



Análise de características anatômicas de *Musa acuminata*, Colla submetida a duplicação cromossômica.*

Leila Aparecida Salles Pio¹; Moacir Pasqual²; Lisete Chamma Davide²; Sebastião de Oliveira e Silva³; Roseneide Rocha dos Santos⁴

¹Pós doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG, fone (35) 3829-1323, email: leilapio@ufla.br; ²Professores da Universidade Federal de Lavras, email: mpasqual@ufla.br, lcdavide@ufla.br. ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, email: ssliva@cpmfm.br. ⁴Graduanda em agronomia, Universidade Federal de Lavras, email: roserocha2006@yahoo.com.br.

O objetivo do trabalho foi comparar plantas diplóides, mixoplóides e tetraplóides induzidas *in vitro* por meio de colchicina e orizalina em três cultivares de bananeira (Lidi, Thong Dok Mak e Ouro), mediante análises de características anatômicas. Os explantes estabelecidos *in vitro*, em meio de cultura MS foram tratados com concentrações de colchicina (0; 2,5; 7,5 e 12,5 mM), por 24 e 48 horas e orizalina (0; 10; 30 e 50 μ M), por 4 e 7 dias. As análises foram realizadas em plantas identificadas quanto ao nível de ploidia. Fragmentos retirados de folhas foram fixados e submetidos à desidratação em gradiente de acetona e inclusão em gradiente crescente de resina Spurr e cortados em seções semifinas (>100nm) em ultramicrotomo. Os cortes foram corados com azul de toluidina, montados em Permount e analisados em microscópio com sistema de captura de imagem e as medições foram realizadas por meio do softwer Sigma Scan Pro 5 em 10 células da primeira camada do parênquima paliçádico e lacunoso. Foram avaliados área e comprimento das células do parênquima paliçádico e lacunoso, área e comprimento das células das epidermes adaxial e abaxial, espessura do limbo e o número de cloroplastídeos. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 5 repetições. Os tratamentos foram representados por 3 cultivares: Lidi, 6 plantas (1 diplóide, 2 mixoplóides e 3 tetraplóides); Thong Dok Mak, 5 plantas (1 diplóide, 3 mixoplóides e 1 tetraplóide) e Ouro, 2 plantas (1 diplóide e 1 mixoplóide). Os dados foram submetidos à análise de variância. As médias entre os tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott Knott, a 5% de probabilidade. Concluiu-se que plantas mixoplóides e tetraplóides de *Musa acuminata* possuem maior espessura do limbo foliar, maior área e comprimento de células do parênquima paliçádico e lacunoso em relação às diplóides.

Palavras-chave: Cultura de tecidos, Antimitóticos, Duplicação de cromossomos.

* Apoio Financeiro: Fapemig